

A pesquisa origem destino de pessoas no transporte metropolitano começa na quarta-feira, 19

Notícias (Antigas)

Postado em: 14/03/2014

O Governo do Estado inicia nesta quarta-feira, 19, a pesquisa Origem Destino, aplicada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP – SP), para conhecer a proporcionalidade de passageiros metropolitanos e definir o melhor modelo para concessão do sistema do transporte coletivo e ajustar todas as prioridades para oferecer melhor qualidade de serviços à população. A pesquisa vai analisar o deslocamento dos passageiros dos 14 municípios que utilizam a Rede Integrada de Transporte (RIT) e também as linhas de ônibus não integradas.

O Governo do Estado inicia nesta quarta-feira, 19, a pesquisa Origem Destino, aplicada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP - SP), para conhecer a proporcionalidade de passageiros metropolitanos e definir o melhor modelo para concessão do sistema do transporte coletivo e ajustar todas as prioridades para oferecer melhor qualidade de serviços à população. A pesquisa vai analisar o deslocamento dos passageiros dos 14 municípios que utilizam a Rede Integrada de Transporte (RIT) e também as linhas de ônibus não integradas.

"O estudo vai trazer mudanças ao transporte público metropolitano, pois além de estabelecer o real custo da passagem poderá tornar o sistema mais eficiente, com melhorias de serviços à população como mais opções de linhas de ônibus", explica o secretário estadual do Desenvolvimento Urbano, Ratinho Júnior. Isto porque, através da pesquisa, será possível conhecer as verdadeiras necessidades de deslocamento da população metropolitana e, ainda, auxiliar na busca da melhor metodologia de licitação ao setor.

O secretário conta com a participação efetiva da população. Ele considera muito importante a colaboração das pessoas porque o conhecimento da proporcionalidade de passageiros metropolitanos e urbanos vai possibilitar muitos benefícios, como ajustes necessários em cada linha. "E isto será fundamental para determinar a tarifa técnica metropolitana. Quando a pesquisa for concluída, com certeza, trará inovações ao sistema", diz também José Antônio Camargo, diretor-presidente da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec).

PESQUISA - A pesquisa, que será realizada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, foi contratada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDU) e Comec. O trabalho terá duração de quatro meses, com uma amostra de 128 mil passageiros que embarcam e desembarcam nos terminais de ônibus e em 225 pontos de ônibus (ou estações tubos), em seis períodos divididos entre 5 horas e 23h59.

A pesquisa abrange passageiros que utilizam a RIT e também os que usam as linhas não integradas de: Curitiba, Almirante Tamandaré, Araucária, Bocaiuva do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Contenda, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Pinhais e Piraquara.